



COMO REALIZAR O PREPARO DE COLMEIAS PARA A PRÓXIMA SAFRA?

Págs. 04 e 05

COZINHA COMUNITÁRIA GARANTE RENDA PARA AGRICULTORAS DE CANDIBA

(FOTO: ASCOM - CAR/SDR)



Pág. 17

Prefeitura Municipal de Carinhanha realiza reparos nas estradas afetadas pelas chuvas

Pág. 12

Programa Família Acolhedora é aprovado por unanimidade na Câmara Municipal de Boa Nova

Pág. 08

Ministério Público realiza audiência sobre patrimônio histórico-cultural em Érico Cardoso

Pág. 09

24
Anos

ARTIGO



*WAGNER BALERA É PROFESSOR
TITULAR NA FACULDADE
DE DIREITO DA PONTIFÍCIA
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE
SÃO PAULO. LIVRE-DOCENTE
E DOUTOR EM DIREITO
PREVIDENCIÁRIO PELA MESMA
UNIVERSIDADE.

POR WAGNER BALERA

REVISÃO DE VIDA TODA E IGUALDADE

É justíssimo o modelo de cálculo dos benefícios que leva em conta todo o percurso contributivo do segurado. Essa é a melhor expressão da proteção social que é, sobretudo, programa coletivo, no qual, o indivíduo cede passo ao todo.

Se cada qual teve perfil contributivo médio ao longo de toda a trajetória laborativa, é, e deve ser, essa a expressão do benefício que deverá receber.

Tudo o que diferir dessa mediana contributiva acabará por premiar de modo distinto os trabalhadores. Só serão mais bem aquinhoados com a prestação, aqueles cujas carreiras tenham compreendido uma ascensão constante, segundo certo modelo ideal que certas empresas cunham em suas escalas de carreira.

Ocorre que a imensa maioria dos trabalhadores passa por diversos períodos da vida laboral por momentos de estagnação e, até, de retrocesso, diante do brutal fenômeno do desemprego que convive, de modo dramático e desde sempre, com o mundo do trabalho.

O vetor do benefício médio é, assim, certo componente de equidade que, considerada toda a coorte de beneficiários, retrata não só a realidade contributiva, mas também o teor da previdência social que, em média, todos e cada qual perceberão a título de aposentadoria ou de pensão.

Aqui não se está a analisar a recente decisão do Supremo Tribunal Federal, que está revestida das peculiaridades processuais geradas ao longo de processo pleno de problemas. Aqui só se trabalha com o conceito que, enquanto modelo ideal, deveria ser inscrito na legislação social. Mas, a verdadeira igualdade exige mais. Exige que esse modelo se aplique a todos os trabalhadores, independentemente do regime previdenciário a que se ache filiado.

Hoje em dia, a diversidade de regimes retrata verdadeiro oceano de desigualdades na proteção social e acaba por criar a seguinte situação paradoxal: quanto mais privilegiado o sujeito é, – que, pela lógica proteção social, menos deveria carecer da proteção comunitária –, mais bem aquinhoadado será com a aposentadoria e com a pensão que venha a gerar.

As distorções, nesse modelo, chegam a ser tão violentas a ponto de criarem fictícias promoções nos cargos para que o trabalhador



A construção de uma sociedade mais justa e igualitária passa, em primeiro lugar, pela estrita observância da Constituição, a maior e melhor garantia do Estado de Direito.



receba, na inatividade, provento que nunca percebeu na vida ativa. Quer dizer, a proteção social na inatividade, custeada por toda a coletividade, passa a ser mais vantajosa do que a remuneração que o sujeito percebia quando estava a serviço da comunidade. A qualquer pessoa do povo a quem se explicasse essa situação, esse privilégio, carregado de desigualdade, soaria como verdadeira afronta!

Por fim, o modelo de distorções – e refiro-me sobretudo ao instalado nos diversos regimes próprios – chega ao cúmulo de criar benefícios de valor ilimitado e que ultrapassam, em muito, o teto remuneratório do serviço público.

Ora, a redação original da Constituição, em 05 de outubro de 1988, estabeleceu, em Disposições Transitórias:

Art. 17. Os vencimentos, a remuneração, as vantagens e os adicionais, bem como os proventos de aposentadoria que estejam sendo percebidos em desacordo com a Constituição serão imediatamente reduzidos aos limites dela decorrentes, não se admitindo, nesse caso, invocação de direito adquirido ou percepção de excesso a qualquer título.

Essa regra deveria ter o seguinte desdobramento lógico: redução de todo e qualquer provento cujo valor excedesse o teto de prestação constitucionalmente estabelecido.

No entanto, e pelo jeito, essa ordem constituinte não foi cumprida.

É o que se verifica com a edição, em dezembro de 2003 – vale dizer, 15 anos depois da promulgação da Constituição de 1988 –, de uma regra que manda aplicar o transcrito art. 17. É o que estabelece o art. 9º, da Emenda Constitucional n. 41, de 2003:

Art. 9º Aplica-se o disposto no art. 17 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias aos vencimentos, remunerações e subsídios dos ocupantes de cargos, funções e empregos públicos da administração direta, autárquica e fundacional, dos membros de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, dos detentores de mandato eletivo e dos demais agentes políticos e os proventos, pensões ou outra espécie remuneratória percebidos cumulativamente ou não, incluídas as vantagens pessoais ou de qualquer outra natureza.

Interpretações casuísticas impediram, ao longo desses 35 anos, desde a promulgação da Constituição, que ela fosse cumprida e que ninguém percebesse benefício em valor superior ao teto constitucional, sob nenhum título, como ordena a parte final do art. 17. Se os Tribunais de Contas auditassem o cumprimento dessa regra, verificariam as milhares de situações em que ela está sendo descumprida.

A construção de uma sociedade mais justa e igualitária passa, em primeiro lugar, pela estrita observância da Constituição, a maior e melhor garantia do Estado de Direito.

Existem três tipos diferentes de AVCs e cada um possui uma forma de tratamento e uma orientação médica a ser seguida

Tempo entre o início dos sintomas e o atendimento médico é muito importante e, quanto mais precoce o tratamento, menores são os riscos de sequelas



■ ELENICE CÓSTOLA - ASCOM (WAY COMUNICAÇÕES)
elenicecostola@waycomunicacoes.com.br

O Acidente Vascular Cerebral (AVC), conhecido popularmente como Derrame Cerebral, é uma doença extremamente grave. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), é a segunda maior causa de morte no mundo, atrás apenas do Infarto Agudo do Miocárdio, com aproximadamente 5,7 milhões de casos por ano, o que caracteriza 10% de todos os óbitos mundiais. No Brasil, apesar da diminuição das taxas de mortalidade, também é uma das doenças que mais matam.

Além disso, é a patologia que mais causa incapacidade para o trabalho, pois quem sofre Derrame costuma ter problemas nas funções motoras (falta de movimento nas mãos e pernas) e dificuldade na fala e comunicação. A maioria dos indivíduos que sofre o AVC não retorna ao trabalho e fica dependente de outras pessoas no dia a dia. Dados do

estudo prospectivo nacional indicam uma incidência anual de 108 casos por 100 mil habitantes.

Apesar desses números preocupantes, muitos ainda têm dúvidas sobre o assunto e desconhecem as principais causas, sintomas e maneiras de prevenir o AVC. O presidente da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular – Regional São Paulo, Dr. Fabio Rossi, explica que a doença é causada pela falta de Perfusão Sanguínea dos Neurônios, que são as Células do Cérebro. Entre as origens dessas ocorrências estão a Placas De Aterosclerose (gordura) que se acumulam nas Artérias Carótidas e Vertebrais, Malformação Arterial Cerebral (Aneurisma), a Hipertensão Arterial, as Cardiopatias e a Tromboembolia Arterial. “Estresse e consumo de drogas e álcool em excesso podem elevar a Hipertensão e precipitar o AVC”, esclarece Dr. Fabio.

Tipos de Acidente Vascular Cerebral

Existem três tipos diferentes de AVC, sendo que cada um possui uma forma de tratamento e uma orientação médica a ser seguida.

AVC Hemorrágico - ocorre quando uma Artéria Cerebral se rompe (derrama sangue) e falta sangue nos Neurônios. Esse tipo de AVC pode aparecer em indivíduos mais jovens e hipertensos, e nos portadores de Aneurismas Cerebrais, e acontece quando existe uma fraqueza na parede do vaso que se dilata, semelhante a uma bexiga. Na grande maioria das vezes é provocado pela pressão arterial muito alta e descontrolada, e mais raramente possui causas congênitas. Os fatores de risco são a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), o Tabagismo, o Diabetes Mellitus (DM), a Dislipidemia e o Sedentarismo.

AVC Isquêmico – é o mais comum e é causado pela obstrução, ou seja, entupimento de Vasos Cerebrais, e conseqüentemente há a falta de sangue nos Neurônios. Em geral ocorre em idosos e está relacionado à presença de Aterosclerose, que são placas de gordura que se acumulam no interior das Artérias Carótidas, ou por Trombos, que se concentram no interior do Coração, principalmente na existência de Arritmia Cardíaca. Pequenas placas de gordura ou coágulos podem migrar por meio da corrente sanguínea, atingir e entupir as Artérias Cerebrais. Os fatores de risco são a Hipertensão Arterial Sistêmica, o Tabagismo, o Diabetes Mellitus, a Dislipidemia e o Sedentarismo.

AVC Transitório - A grande diferença entre o Ataque Isquêmico Transitório (AIT) e o Acidente Vascular Cerebral (AVC) é que o tempo de estabilização e reversão do déficit neurológico é de até 24 horas. O AIT é considerado um dos principais fatores de risco para o AVC, além da Hipertensão Arterial Sistêmica, o Tabagismo, o Diabetes Mellitus, a Dislipidemia e o Sedentarismo.

O Cirurgião Vascular ressalta ainda que nos casos mais graves que cursam com déficit motor, como paralisia facial ou de membros, é fácil de identificar o AVC. Já nas ocorrências mais leves, em que não existam sintomas tão aparentes, o Especialista dá uma importante dica. “Use a palavra Mnemônica Samu, pedindo para a pessoa sob a suspeita sorrir, abraçar e cantar uma música ou falar o endereço onde mora, e se uma das ações estiver alterada, imediatamente encaminhe o paciente a um Serviço de Emergência para que se possa identificar e confirmar o diagnóstico o mais depressa possível, e de forma rápida desobstruir ou desentupir o vaso bloqueado. Na ocorrência do AVC, o tempo entre o início dos sintomas e a instituição de tratamento é muito importante e, quanto mais precoce, menores são os riscos de sequelas”.

Além do acompanhamento pelo Cirurgião Vascular e Neurologista, nos pacientes em que existe um déficit neurológico grave instalado e definitivo, é indispensável o auxílio multidisciplinar, que envolve cuidados de Enfermeiros, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Nutricionistas e até mesmo Estomoterapêutas. “O tratamento é muito caro e complexo e pode exigir anos de dedicação dos familiares e cuidadores”, conclui Dr. Fabio.

A SBACV-SP Tem Como Missão Levar Informação De Qualidade Sobre Saúde vascular para toda a população. Para outras informações acesse o site <https://sbacvsp.com.br> e siga as redes sociais da Sociedade (**Facebook e Instagram**).



Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudeebemestar@gmail.com

(77) 9 9946-1708 PILATESANIMA ANIMA PILATES



IVAN MARTHINS
O Tourozeiro da Bahia

99993-1812 vivo
99200-1316 TIM

(FOTO: FREEPIK)



Insônia influencia no desempenho cognitivo e aumenta risco de Alzheimer

Distúrbio do Sono afeta cerca de 53% da população mundial

■ CAMILA CREPALDI – ASCOM (AGÊNCIA IDEAL H+K STRATEGIES)
camila.crepaldi@idealhks.com

A Insônia é um dos Distúrbios do Sono mais comuns. Atinge entre 30% e 35% da população mundial. É mais comum entre as mulheres, principalmente a partir da puberdade. Estudos mostram que 75% dos pacientes com Depressão relatam dificuldade para dormir ou Insônia.

O sono de má qualidade também colabora para a queda da imunidade do corpo. “É durante o sono que

o corpo passa pelo processo restaurador dos tecidos, por exemplo. O metabolismo é regulado e a restauração da energia ocorre nesse período, contribuindo para a bom funcionamento do organismo”, destaca Frederico Lacerda, Médico Neurologista e Professor do curso de Medicina da Faculdade Pitágoras Eunápolis.

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), 40% das pessoas

não dormem como gostariam. As noites mal dormidas afetam o Cérebro provocando cansaço, falta de concentração e diminui o desempenho cognitivo. Mas pesquisas apontam que a Insônia pode ser um fator de risco para o Alzheimer e outras Doenças Neurodegenerativas.

Pesquisas realizadas com pessoas saudáveis mostraram que as que sofrem de Insônia apresentam alterações em algumas áreas do

Cérebro que também são afetadas nos estágios iniciais da Doença de Alzheimer.

O Neurologista explica que a falta de noites bem dormidas provoca uma série de problemas e mudanças no organismo. “Lentificação psíquica, fadiga, olheiras e sonolência diurna, são resultados de uma noite mal dormida. Esse cansaço pode provocar ainda Perda de Memória de curto prazo, Obesidade, Envelhecimento Precoce, Diabetes, Ansiedade, Hipertensão e Falta de Apetite, entre outros”, cita o Especialista.

Para melhorar a qualidade do sono, o Médico recomenda a adoção de alguns hábitos simples.

- Crie um ambiente de sono com pouca luz
- Desligue a televisão, celular e computador uma hora antes de dormir
- Não beba ou coma alimentos com cafeína a noite
- Reduza as atividades com alto nível de estímulos físicos e mentais à noite
- Pratique atividades físicas diariamente, preferencialmente, até o início da tarde
- Evite cochilos, uso de bebidas alcoólicas e/ou estimulantes.
- A cama não deve ser usada para “ficar deitado”, estudar, ler, ver TV, jogar. Procure o leito apenas quando já estiver com sono.
- Se não tiver sono, procure atividades entediantes, ler livros chatos à noite seria um bom exemplo, mas leia fora da cama.

ARTIGO



VICTOR DE ALMEIDA MOREIRA É ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO, COM MBA EM ENGENHARIA DE CUSTOS, GESTOR DE PROJETOS DA MINERAÇÃO RIO DO NORTE (MRN) E AUTOR DO LIVRO (AUTO)LIDERANÇA ANTIFRÁGIL, PUBLICADO PELA EDITORA GENTE.

POR VICTOR DE ALMEIDA MOREIRA

CRIATIVIDADE: O MITO DO DOM

Imagine-se assistindo a uma partida de futebol em um bar com os amigos e, de repente, vê Neymar dando um drible incrível, deixando toda a defesa do time adversário desarmada, “esse menino nasceu com uma criatividade incrível”, você pensa.

Após o jogo, na volta para casa, esperando o Uber, com o celular na mão, você pensa “o cara que inventou esse aplicativo de transporte tinha o dom da criatividade”.

As cenas descritas acima não são incomuns. Com frequência vemos e usamos da criatividade vinda de resultados do que outras pessoas fizeram e, imediatamente, caímos no mito do dom.

O mito do dom acontece quando imaginando que toda a criatividade dessas pessoas é algo inato, intrínseco. Que nascem com o talento como um “presente dos deuses” dado a elas.

Mas, esta é uma grande armadilha. Na ideia de Nietzsche, declarar que alguém possui um dom ou é um gênio da criatividade, por exemplo, é o mesmo que afastar de nós mesmos a responsabilidade por nos tornarmos criativos, de desenvolvermos um talento e construirmos nossa excelência em algo.

A criatividade, assim como muitas outras virtudes que reconhecemos em figuras que admiramos, pode ser treinada e desenvolvida. A maior prova disso, encontrei no estudo conduzido pelo sociólogo estadunidense Daniel F. Chambliss, intitulado *The Mundanity of Excellence* [A mundanidade da excelência, em tradução livre].

Chambliss analisou a diferença entre nadadores de elite (medalhistas olímpicos) e aqueles que não passaram de campeonatos regionais. A grande conclusão do artigo foi que os grandes feitos de um ser humano e a conquista da excelência nada têm a ver com alguma característica extraordinária ou inata.

São antes, como escrito no estudo, “a confluência de dezenas de pequenas habilidades ou atividades, aprendidas ou com as quais nos deparamos, que são cuidadosamente treinadas e incorporadas como hábitos e depois encaixadas em um todo sintetizado”.

Essa ciência me abriu os olhos para o fato de que a busca pela excelência é gerenciável e pode ser construída e desenvolvida, inclusive a criatividade. Em meu livro, chamo essa habilidade de gerenciamento de consistência, que é a repetição acompanhada de um método, seguindo os seguintes passos:

1. Exponha-se a atividades criativas,
2. Escreva as etapas da atividade,
3. Identifique em quais dessas etapas estão os pontos que você pode aprimorar; e
4. Teste novas estratégias para melhorar cada etapa.

Repita esses passos incansavelmente.

Sua criatividade é gerenciável e se você tiver a consistência para desenvolvê-la vai entender o que Steve Jobs estava analisando quando disse que “todas as coisas ao seu redor, as quais você chama vida, foram feitas por pessoas que não eram melhores que você. E você pode mudar, pode influenciar, pode construir as próprias coisas para que outras possam usar”.



O mito do dom acontece quando imaginando que toda a criatividade dessas pessoas é algo inato, intrínseco.



Programa Família Acolhedora é aprovado por unanimidade na Câmara Municipal de Boa Nova

■ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Um dia histórico na Assistência Social de Boa Nova. Por unanimidade, a Câmara Municipal aprovou o Projeto de Lei do Executivo Municipal, autorizando a implantação do Programa Família Acolhedora no município de Boa Nova.

Aprovada pelo Legislativo Municipal, a partir da sanção do prefeito Adonias da Rocha Pires de Almeida (PSD), a Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, estará autorizada a implementar o Programa que é um modelo de política pública regulamentada e tem garantia de continuidade. As vantagens desse tipo de acolhimento vão desde um atendimento individualizado dentro de uma família, mais atenção à organização e reestruturação pessoal e melhor desenvolvimento cognitivo da criança/adolescente.

(FOTO: DIVULGAÇÃO).



A secretária municipal de Assistência Social, primeira-dama Zenaide Maria Santos de Almeida, juntamente com membros da equipe, acompanhou a sessão da Câmara Municipal que aprovou o Projeto de Lei autorizando a implantação do Programa Família Acolhedora no município de Boa Nova.

A secretária municipal de Assistência Social, primeira-dama Zenaide Maria Santos de Almeida, que esteve presente no Legislativo Municipal, com membros da equipe, acompanhando a votação do Projeto, destacou o significado da família na formação do cidadão, apontando que o Programa Família Acolhedora tem por objetivo oferecer acolhimento provisório à criança ou adolescente afastado do convívio familiar por meio de medida protetiva, até que seja viável o retorno à família de origem ou família extensa ou, ainda, encaminhamento para adoção. Pontuou que a implementação do Programa será construída por um amplo diálogo com as instituições envolvidas com o objetivo de dar às crianças um acolhimento com mais carinho e de forma mais individualizada. Esclareceu ainda que as famílias acolhedoras são selecionadas, serão preparadas e acompanhadas por uma equipe de profissionais para receber crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, até que possam retornar para sua família de origem ou, quando isso não é possível, ser encaminhadas para adoção. “São famílias voluntárias da comunidade, que são selecionadas, capacitadas, cadastradas e acompanhadas pela equipe técnica do Serviço de Acolhimento, para oferecer e garantir cuidados individualizados em ambiente familiar e afetivo”, pontuou a secretária.

Ministério Público realiza audiência sobre patrimônio histórico-cultural em Érico Cardoso



(FOTOS: IPAC)

Fachada da Capela de Nossa Senhora do Carmo, localizada no Povoado de Morro do Fogo, Érico Cardoso.

■ SARAH CARDOSO – ASCOM – MP/BA
<https://www.mpba.mp.br/>

O Ministério Público Estadual, por meio do Promotor de Justiça Jailson Trindade, realizará Audiência Pública para promover o debate com autoridades, Associações e sociedade civil sobre a preservação do patrimônio histórico-cultural no Povoado do Morro do Fogo, no município de Érico Cardoso. A Audiência acontece na próxima segunda-feira, dia 12, às 9h, no prédio da Escola Municipal Nossa Senhora do Carmo, localizada no Povoado.

No evento, será discutida a situação da Capela de Nossa Senhora do Carmo, edifício histórico do final do século XIX tombado pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac). Segundo relatório técnico elaborado pelo Instituto, a Capela, localizada no Morro do Fogo, está em “mau estado de preservação, com diversos elementos faltantes, intervenções executadas de maneira equivocada, sem autorização dos órgãos competentes, com substituição de materiais e alteração de técnicas construtivas que descaracterizam o patrimônio”.



Fachada posterior da Capela Nossa Senhora do Carmo com danos e volume anexo atrás da sacristia

A Promotoria de Justiça Especializada em Meio Ambiente de Guanambi instaurou inquérito para apurar os danos à estrutura da Capela e ofícios foram expedidos para o Ipac, para a Prefeitura e para a Secretaria de Cultura de Érico Cardoso, solicitando informações sobre os fatos, realização de inspeção técnica no imóvel e elaboração de relatório.

A Audiência Pública contará com a participação da Promotoria, que apresentará esclarecimentos das providências adotadas pelo Ministério Público no caso, e com a manifestação de representantes do Ipac, do secretário municipal de Cultura e do presidente da Câmara de Vereadores de Érico Cardoso.

CULTIVO DE SOJA NO BRASIL AVANÇA EM ÁREAS DE DESMATAMENTO

Estudo elaborado pela plataforma de transparência Trase em parceria com o Imaflora aponta expansão da cultura nos biomas Cerrado, Pampas e Amazônia

(FOTO: MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL)

Brasnorte, MT, Brasil: Árvore em meio a plantação de soja.

■ YASMIM RIBEIRO – ASCOM (APPROACH COMUNICAÇÃO)

yasmim.ribeiro@approach.com.br

O cultivo de soja em áreas de desmatamento recente continua avançando em níveis alarmantes no Brasil, afetando de forma crítica três biomas e o combate às mudanças climáticas no país. Em 2020, 562 mil hectares de soja foram colhidos em áreas desmatadas ou convertidas nos cinco anos anteriores, sendo o Cerrado a região mais impactada. Os dados fazem parte de um estudo realizado pela Trase, Plataforma que monitora a exposição de cadeias de commodities agropecuárias ao desmatamento, em parceria com o Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora).

Segundo o estudo, em 2020 os campos de soja ocuparam, no Cerrado, mais de 264 mil hectares de terras recentemente desmatadas e convertidas - uma área equivalente

ao dobro da extensão da cidade de São Paulo. Já nos Pampas, o cultivo do grão em áreas de desmatamento foi de 196 mil hectares, no mesmo período. Três dos cinco municípios com maior conversão de vegetação nativa em cultura de soja se localizam na região Sul. “Os Pampas vinham sendo uma área pouco estudada até agora. No entanto, os dados mais recentes do Mapbiomas mostram que o bioma se tornou um dos mais ameaçados no Brasil, com conversão ativa e acelerada de campos naturais, e é preciso agir com rapidez para reverter esse quadro”, alerta Vivian Ribeiro, Coordenadora de Inteligência Espacial da Trase.

Os dados também apontam que a Amazônia segue sob forte ameaça da expansão do cultivo da commodity, apesar da proteção fornecida pela Moratória da Soja - acordo

firmado entre empresas, organizações da sociedade civil e do governo que prevê o compromisso de não adquirir grãos ou financiar safras cultivadas em áreas desmatadas da Amazônia após julho de 2008. Em 2020, 133 mil hectares de soja foram colhidas de áreas desmatadas após 2008 na Amazônia, em contradição com a Moratória da Soja.

Esta ação afeta diretamente o combate à crise climática: a produção de soja do Brasil em terras recentemente desmatadas e convertidas liberou 103 milhões de toneladas de CO₂ -- 11% do total anual de emissões de mudanças no uso da terra do país. Ou seja, o desmatamento da vegetação natural rica em carbono contribui significativamente para as emissões de gases de efeito estufa.

Recomendações

Os dados levantados pela Trase com o Imaflora revelam que a expansão da commodity é concentrada: apenas 13% dos 2.388 municípios produtores de soja representavam, em 2020, 95% da produção do Brasil em terras recentemente desmatadas ou convertidas. “Nossas análises apontam com clareza quais regiões concentram a maior parte da soja com desmatamento e conversão. Essas informações são de grande importância para a implementação de medidas direcionadas para a produção de commodities livres de desmatamento. Produtores rurais, empresas, governos municipais, estaduais e federal precisam se unir para fornecer transparência ampla aos compradores e reguladores de mercados consumidores”, afirma Tiago Reis, Coordenador da Trase na América do Sul.

Para Lisandro Inakake de Souza, coordenador de cadeias agropecuárias no Imaflora, a redução da conversão de terras para cultivo de soja é do interesse de toda a cadeia. “Temos a Moratória da Soja como um exemplo de compromisso que pode nortear políticas para todo o país e deveria ser ampliado além do bioma amazônico. Além disso, ainda é preciso avançar em tecnologias e processos, aumentar investimentos em monitoramento e fiscalização, em atuações conjuntas dos setores privado, público e organizações da sociedade civil”.

Como resposta a esse problema, o estudo defende que é preciso criar políticas públicas mais duras. Uma das recomendações é o desenvolvimento de um sistema de rastreabilidade público, universal e totalmente transparente, abrangendo todas as commodities agrícolas produzidas no país.

Ações como essa podem ser fundamentais para que o Brasil continue ocupando uma posição de destaque no mundo em exportações de grãos de forma sustentável. A União Europeia está finalizando um regulamento que exige que as empresas fiscalizem suas cadeias de suprimentos e comprovem que seus produtos não são provenientes de áreas desmatadas, mas a regra, como vem sendo elaborada até agora, não prevê cobertura de todos os biomas brasileiros. “Excluir o Cerrado e os Pampas dessa regulamentação deixaria algumas das áreas naturais mais biodiversas do Brasil vulneráveis. Pior ainda, pode aumentar a pressão sobre essas áreas, já que a regulamentação as declararia ‘liberadas’ para derrubada de vegetação natural”, alerta Helen Bellfield, Diretora da Trase na Global Canopy.

Além da União Europeia, a China tem papel importante: o país é o maior destino da soja brasileira e importou em 2020 229 mil hectares de soja com desmatamento, seguido pelo próprio consumo do Brasil (102 mil ha). A exposição ao desmatamento da soja na União Europeia é menor, esteve em 29,8 mil ha, em 2020.



Sempre é **HORA DE
COMBATER a Dengue**

FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.
Apoia essa campanha.

Prefeitura Municipal de Carinhanha realiza reparos nas estradas afetadas pelas chuvas

■ DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

A Prefeitura Municipal de Carinhanha, através da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos, está intensificando as intervenções para recuperação de estradas das comunidades rurais que foram danificadas pelas chuvas, prejudicando acessos e a segurança dos usuários e causando, trazendo transtornos para população. Paralelamente às ações de revitalização, o Governo Municipal também tem executado ações preventivas nas vias vicinais.

Segundo o secretário interino de Obras e Serviços Urbanos, Aloísio Moreira de Oliveira, os serviços têm se concentrado nas vias que foram mais prejudicadas pelas fortes chuvas que caíram no início do mês, principalmente na estrada do Angico, Garças até o Frota e Três Ilhas, com objetivo de garantir a trafegabilidade e segurança dos usuários e assegurar o escoamento da produção.



(FOTOS: ASCOM/PMC)

Ainda segundo o secretário interino de Obras e Serviços Urbanos, o plano de Ações está sendo executado, conforme orientação da prefeita Francisca – Chica do PT – Alves Ribeiro (PT), para evitar que comunidades fiquem isoladas, como ocorreu o ano passado.

De acordo com o secretário, o trabalho será contínuo, em parceria com outros órgãos do Governo Municipal, principalmente com a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, identificando os pontos mais críticos e com necessidade de intervenções imediatas, visando proporcionar mobilidade para os moradores e produtores rurais. Reforçou que após o período de chuvas, a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos retomara o roteiro de trabalho de recuperação e manutenção de estradas vicinais que faz parte do Plano de Governo.

“Em nossa região, a chuva é muito bem-vinda, mas, infelizmente, ela tem causado alguns prejuízos ao município. Mas estamos preparados, com apoio da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, para atender e socorrer a população em caso de necessidade”, concluiu Aloísio Moreira.

(*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CARINHANHA.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO CHOÇA REVITALIZA ESTRADA DE ACESSO AO POVOADO DO CAFEZAL

■ ANNA BÁRBARA ALMEIDA
jornalismo@jornaldosudoeste.com

A Prefeitura Municipal de Barra do Choça, através da Secretaria Municipal de Infraestrutura, por meio do Departamento de Transportes, Estradas e Rodagens, continua investindo nas intervenções de recuperação e manutenção de estradas rurais. Uma das prioridades da Administração Municipal, a partir do entendimento que com estradas melhores e trânsito seguro, a população rural pode se deslocar para outras localidades e para a sede municipal com segurança e conforto e o escoamento da produção ganha mais agilidade e tem seus custos operacionais reduzidos, beneficiando produtores e consumidores.

Na quarta-feira, dia 7, as intervenções – encascalhamento e patrolamento - da Secretaria Municipal de Infraestrutura, através do Departamento de Transportes, Estradas e Rodagens, foram concentradas na revitalização do trecho da estrada de acesso ao Povoado do Cafezal.

O objetivo da intervenção, segundo destacou o secretário municipal de Infraestrutura, Pedrinho Pereira de Souza, é recuperar e manter em boas condições de trafegabilidade e segurança todas as estradas vicinais do município. Considerando a extensão da malha vicinal do município, reforçou o secretário, o desafio de manter as estradas em boas condições tem exigido muito trabalho e investimentos, o que é, aponta, gratificante na medida em que contribui para a melhoria da qualidade de vida da população.

Recuperação da estrada
de acesso ao Povoado do
Cafezal.



(FOTO: ASCOM/PMBC)



Casa do Agricultor

PRODUTOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS

Org.: Aloisio Miguel Rebonato
Edmilson Bastos Batista

Fone: (77) 3473-1347

Vendas de Bombas, motores e máquinas agrícolas e toda linha completa de sistema de irrigação.

amrebonato@yahoo.com.br casaagricultora@bol.com.br
End.: Pça. Inácio Alves, 182 - Centro - Macaúbas - BA

ARTIGO



* HEBER LUIZ PEREIRA, APICULTOR,
DOUTOR EM ZOOTECNIA, CONSULTOR
DA HP AGROCONSULTORIA E DO
COLMEIA VIVA, PROGRAMA DO
SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA
DE PRODUTOS PARA DEFESA
VEGETAL (SINDIVEG).

POR HEBER LUIZ PEREIRA



A apicultura, como qualquer outra atividade agropecuária, deve ser planejada respeitando o ciclo de produção que, a depender da região pode ser mais de um ao ano.



COMO REALIZAR O PREPARO DE COLMEIAS PARA A PRÓXIMA SAFRA?

A apicultura, como qualquer outra atividade agropecuária, deve ser planejada respeitando o ciclo de produção que, a depender da região pode ser mais de um ao ano. O momento mais esperado do ciclo produtivo é a colheita, chamada também de “safra”, o período no qual se colhe determinado produto. Na apicultura, por vezes, as etapas do ciclo de produção são definidas ou caracterizadas de diferentes formas – e podemos resumi-las em três momentos:

1. Aquisição e preparo de materiais: nesta etapa, os materiais são adquiridos ou construídos; colmeia e materiais anexos a ela devem ser limpos e qualquer manutenção necessária deve ser feita (como, por exemplo, esticar arames e colar a cera alveolada);
2. Povoamento, manutenção e preparo para produção: neste momento, o apicultor captura ativamente ou por meio de caixas-iscas, faz divisões de colônias já estabelecidas ou compra de outros produtores, executa inspeções de manutenção, limpeza de apiário, controle de doenças, pragas ou predadores, troca de favos, troca de rainhas, união de colônias fracas, alimentação e outros;
3. Colheita, extração e armazenamento: a safra propriamente dita, quando o apicultor retira melgueiras com o mel maduro, faz a extração (através de diferentes processos) e o armazenamento, fechando o ciclo produtivo com a comercialização.

Os apicultores chamam de “pré-safra” o período que precede as principais floradas, momento em que alguns manejos colaboram fortemente para se conquistar uma boa produtividade. O início deste momento ocorre faltando de 45 a 60 dias para o início da florada de produção, quando o apicultor retira favos velhos e começa o fornecimento de uma alimentação energética estimulante, e um substituto do pólen, se necessário.

A alimentação energética estimulante deve simular uma entrada de néctar, ou seja, um xarope mais fluído, sendo fornecido com constância, de maneira a simular uma florada. Este processo é conhecido como “sequenciamento apícola”, e respeita este período devido ao ciclo biológico de desenvolvimento das abelhas operárias, sendo pelo menos cinco dias para que a rainha retome seu ritmo de postura, 20

dias para a emergência de cada abelha adulta desde a postura da rainha e mais outros 20 dias para que as abelhas novas se tornem abelhas campeiras, aptas a coletar o néctar da florada que começa a abrir.

As melgueiras, ainda neste período, devem ser preparadas, os quadros com favos que não estão em boas condições substituídos ou reformados para essa safra, se recomenda que minimamente haja duas melgueiras para cada colmeia que irá entrar em produção.

A adição de melgueiras nas colmeias deve acontecer logo após cessar a alimentação estimulante com xarope, de maneira a evitar contaminações no mel que virá a ser preparado pelas abelhas. Quantas melgueiras devem ser adicionadas por vez e em qual posição se coloca uma segunda melgueira, são dúvidas frequentes de quem está iniciando na apicultura, e a resposta depende da situação.

O planejamento e frequência de visitação ajudam a definir quantas melgueiras adicionar de início, pois, se o intervalo de visitas for longo, é preciso que mais de uma melgueira seja colocada de uma vez, muitos deixam de colher um bom volume de mel pela falta de melgueiras quando as abelhas precisam, perceber uma semana depois pode significar 10 quilos de mel a menos nas colmeias mais fortes. Se o intervalo de visitas for maior que 15 dias, pode ser necessário adicionar duas ou três melgueiras logo de início. A segunda melgueira pode ser adicionada logo acima da primeira, e isto deve ser respeitado principalmente quando há postura na primeira melgueira. Quando não há postura na primeira melgueira, a nova pode ser adicionada por baixo desta, pois isso parece estimular o trabalho das abelhas em ambas. Depois, tudo pode ser colhido ao fim da florada.

O momento da colheita acontece poucas vezes ao ano. Dessa forma, estar com as colmeias preparadas é fundamental para se ter uma boa safra. A sequência de manejos que favorece a produtividade se inicia com a troca de favos velhos, depois pela alimentação estimulante, pelo preparo de melgueiras e pelo fim da alimentação com a adição de melgueiras. Estas atividades devem estar previstas no planejamento apícola e podem fazer toda a diferença no momento da colheita.

A rentabilidade na apicultura está apoiada sobre três pilares: (1) controle de custos, (2) produtividade e (3) boa comercialização. O preparo da colmeia para a safra influencia diretamente nos dois primeiros. Assim, incluir esses manejos no planejamento tem o poder de tornar a safra muito mais doce!

Consórcio Intermunicipal do Sudoeste da Bahia elege nova Diretoria

■ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O Consórcio Intermunicipal do Sudoeste da Bahia (Cisudoeste) – entidade que substituiu a antiga Associação dos Municípios da Região Sudoeste (Amires) – elegeu no último dia 8 a sua nova Diretoria para o biênio 2023/2024, em eleição realizada na sede da Entidade, em Poções. O prefeito de Manoel Vitorino, Manoel Silvano Barros (PSD), foi reeleito, tendo como vice-presidente o prefeito de Caetanos, Paulo Alves dos Reis (PCdoB).

O prefeito de Manoel Vitorino, Manoel Silvano Barros, reeleito presidente do Consórcio Intermunicipal do Sudoeste da Bahia (Cisudoeste), destacou que a eleição foi conduzida com base em muito diálogo e em nome do contínuo fortalecimento dos municípios consorciados. Reforçou que a Entidade continuará dando continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido desde sua fundação, ainda como Amires (Associação dos Municípios da Região Sudoeste), buscando viabilizar os investimentos e ações que atendam as demandas da população dos municípios consorciados e em prol das causas municipalistas.



(FOTO: DIVULGAÇÃO).

Os prefeitos dos nove municípios consorciados participaram da Assembleia Geral para eleição da Diretoria do Consórcio Intermunicipal do Sudoeste da Bahia (Cisudoeste) para o biênio 2023/2024.

Participaram da Assembleia Geral que reelegeu o prefeito de Manoel Vitorino, Manoel Silvano Barros (PSD), para presidir o Consórcio Intermunicipal do Sudoeste da Bahia (Cisudoeste) no biênio 2023/2024, os prefeitos dos nove municípios consorciados – Barra do Choça [Oberdam Rocha Dias (Progressistas)], Boa Nova [Adonias Bom Jesus da Serra [Jornando – Jornaldinho – Vilasboas Alves (Progressistas)], Caetanos (Paulo Alves dos Reis (PCdoB)], Manoel Vitorino [Manoel Silvano Barros (PSD)], Mirante [Wagner Ramos Lima (PSD)], Nova Canaã [Marival Neuton de Magalhães Fraga (MDB)], Planalto (Cloves Alves Andrade (PT)) e Poções [Irenilda – Dona Nilda – Cunha de Magalhães (PCdoB)].

COZINHA COMUNITÁRIA GARANTE RENDA PARA AGRICULTORAS DE CANDIBA

■ ASCOM - CAR/SDR
ascom@car.ba.gov.br

As mulheres agricultoras da Associação do Grupo de Economia Solidária de Candiba já estão prontas para garantir uma renda extra neste fim de ano. Com a entrega da Cozinha Comunitária, totalmente equipada, e cursos de capacitação para a produção de alimentos, o grupo está produzindo doces e salgados a todo vapor.

Entre os produtos estão panetone; salgados, como coxinha, pastel, enroladinho; e bolos confeitados e de pote. As vendas estão sendo realizadas sob encomenda. A expectativa é de iniciar as vendas também na loja da Associação, construída no mesmo local da Cozinha Comunitária.



Foram investidos R\$ 627,4 mil na Associação por meio do Projeto do Governo do Estado, Bahia Produtiva, executado pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural da Bahia (SDR), com cofinanciamento do Banco Mundial.

Para a presidente da Associação, Ana Rosa Carvalho Ramos, o Projeto, com a implantação da Cozinha, chegou para fazer a diferença no desenvolvimento social e econômico das mulheres beneficiadas. “Antes não tínhamos local adequado para produzir. Foram realizadas várias atividades de campo e cursos de capacitação de bolos, salgados, panetones, dentre outros, dessa forma, transformou a vida das envolvidas, pois as mesmas já começaram a trabalhar atendendo à demanda da família e de demais interessados, conseguindo complementar a renda”.



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE

(77) 9 9804-5635



Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



Whatsapp

ARTIGO



*JOSÉ VELLOSO É ENGENHEIRO
MECÂNICO, ADMINISTRADOR
DE EMPRESAS E PRESIDENTE
EXECUTIVO DA ABIMAQ

POR JOSÉ VELLOSO

SUGESTÕES DE MELHORIA PARA UM PAÍS EM TRANSIÇÃO

O país passa por um momento positivo, há reservas cambiais elevadas, um quadro contínuo de redução da taxa de desemprego, deverá apresentar um superávit primário esse ano, mostrando que o Brasil tem condições de honrar com seus compromissos, mas é preciso cautela em relação à economia para o próximo ano. O mundo passa por conflitos que envolvem diversos países com impactos negativos no desempenho econômico mundial. Ademais, os contínuos desajustes na cadeia de suprimentos globais geraram ondas inflacionárias cujas ações de controle, focadas na elevação das taxas básicas de juros, podem aprofundar a recessão do planeta, o que é ruim para os mercados emergentes e em especial à economia brasileira, apesar dos sinais positivos vindos com mercado doméstico.

Além disso, metas e ações focadas na responsabilidade fiscal, visando manter as contas organizadas no médio e longo prazo, precisam ser apresentados o mais breve, evitando outros focos de preocupação. A ausência de uma nova proposta de regime fiscal na PEC de transição trouxe impaciência aos agentes econômicos, os juros de longo prazo aumentaram, e o mercado de ações e câmbio ficaram mais voláteis do que já estavam.

Nesse sentido, prosseguiremos engajados em defender e promover pautas e leis que gerem progressos e benefícios para o país. Nossa atuação deverá ser em prol do desenvolvimento econômico com responsabilidade fiscal e social, mas também a formação de uma indústria competitiva, capaz de multiplicar emprego, renda e divisas internacionais por meio das exportações de bens com elevado valor agregado. Em prol de um país que se destaque entre aqueles que mais atraem investimentos produtivos internacionais.

Nos últimos 30 anos, a indústria de transformação vem perdendo participação no PIB, saindo de 20% do PIB para os atuais 11%, bem como vem perdendo participação nas exportações brasileiras. Em 2022, teremos a pior balança comercial de manufaturados de todos os tempos. É previsto um déficit na balança comercial de manufaturados acima de 125 bilhões de dólares.

O processo de reindustrialização passa obrigatoriamente pela agenda de reformas e de competitividade, com foco na eliminação dos itens de maior peso na composição do Custo Brasil. Assim o Brasil atrairá mais investimentos produtivos e fará o caminho natural para o desenvolvimento econômico.



...prosseguiremos engajados em defender e promover pautas e leis que gerem progressos e benefícios para o país.



No que se refere à Reforma trabalhista, consideramos oportuno continuar o processo de modernização das relações de trabalho, visando maior segurança jurídica e ampliação dos postos de trabalho formais. Manter o negociado sobre o legislado e não recriar o Imposto Sindical compulsório.

A reforma tributária supõe a aprovação da PEC 110/2019 ou da PEC 45/2019, com o objetivo de criar um imposto de valor agregado incidindo sobre todos os bens e serviços. Simplificando, reduzindo custos administrativos, eliminando todos os regimes especiais de tributação, desonerando investimentos e exportações.

A reforma tributária precisa prever a desoneração na folha de pagamento das empresas. Sugerimos alterar a base de cálculo da contribuição previdenciária patronal para o faturamento das empresas que assim optarem, desonerando completamente as exportações. Preservar o modelo da Lei 14.288/21, estendendo o benefício para todos os setores da economia.

Outra sugestão importante é a reforma administrativa e fiscal, visando melhorar o atendimento ao cidadão e a eficiência da máquina pública. Melhorar a produtividade dos entes da Administração Pública, do Judiciário e do Legislativo.

Realizar a reforma fiscal visando perseguir o equilíbrio fiscal e estabilizar a dívida pública, para reduzir o custo de financiamento do Estado e permitir a retomada dos investimentos públicos por meio de uma PEC.

Outra necessidade premente refere-se ao financiamento aos investimentos produtivos. Revisitar os termos da Lei 13.483, de 2017 que institui a TLP, restabelecendo a capacidade do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) de exercer políticas no apoio à inovação, exportação e financiamento de empresas de micro, pequeno e de médio porte a custos inferiores ao resultado dos investimentos. A TLP deve ser previsível e estável ao longo dos financiamentos. Hoje em dia 80% das máquinas comercializadas no Brasil são compradas com capital próprio, o que bloqueia a possibilidade de crescimento do PIB, piorando a produtividade dos setores produtivos.

Necessária ainda a flexibilização da utilização de garantias visando elevar a ampliação do acesso ao crédito de uma forma rápida e menos burocrática. Outra proposta seria reduzir a alíquota para 0% do IOF sobre operações de crédito.

Trabalharemos por um país melhor, mais igual, unido e desenvolvido. Nossa prioridade é a indústria, mas defendemos sobretudo uma nação próspera, onde a construção da indústria competitiva, impulsionadora de riqueza, parte do rearranjo das cadeias globais de valores, seja uma das principais vertentes do crescimento econômico sustentado e sustentável.

Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COM.BR

10 sáb


 21°
  29°
  90%

Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.

 Madrugada
  Manhã
  Tarde
  Noite

TEMPERATURA  21°  29°	CHUVA  15mm - 90%	VENTO  NE - 10km/h	UMIDADE DO AR  52%  92%
ARCO-ÍRIS Média probabilidad.	SOL  05:10 - 18:08	LUA  Cheia	

Digital Total

